



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE-PB

Concurso Público - 2014

NÍVEL SUPERIOR

ORIENTADOR EDUCACIONAL

EXAME GRAFOTÉCNICO

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição. [...] CF/88

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- 1 - Verifique se este caderno contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 2 - Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvida. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 3 - Verifique se os dados existentes na Folha de Resposta conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 4 - Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas, sendo o início às 08h00. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 5 - **É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- 6 - **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinada, ao Fiscal de Sala.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 4.

UM ESCRITOR NASCE

Nasci numa tarde de julho, na pequena cidade onde havia uma cadeia, uma igreja e uma escola bem próximas umas das outras, e que se chamava Turmalinas. A cadeia era velha, descascada na parede dos fundos. Deus sabe como os presos lá dentro viviam e comiam, mas exercia sobre nós uma fascinação inelutável (era o lugar onde se fabricavam gaiolas, vassouras, flores de papel, bonecos de pau). A igreja também era velha, porém não tinha o mesmo prestígio. E a escola, nova de quatro ou cinco anos, era o lugar menos estimado de todos. Foi aí que nasci.

Nasci na sala do 3º ano, sendo a professora D. Emerenciana Barbosa, que Deus a tenha. Até então, era analfabeto e desprezioso. Lembro-me: nesse dia de julho, o sol que descia da serra era bravo e parado. A aula era de Geografia, e a professora traçava no quadro-negro nomes de países distantes. As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes, e Paris era uma torre ao lado de uma ponte e um rio. A Inglaterra não se enxergava bem no nevoeiro, um esquimó, um condor surgia misteriosamente, trazendo países inteiros. Então, nasci. De repente nasci, isto é, senti necessidade de escrever. Nunca pensara no que podia sair do papel e do lápis, a não ser bonecos sem pescoço, com cinco riscos representando as mãos. Nesse momento, porém, minha mão avançou para a carteira à procura de um objeto, achou-o, apertou-o irresistivelmente, escreveu alguma coisa parecida com a narração de uma viagem de Turmalinas ao Polo Norte.

É talvez a mais curta narração no gênero. Dez linhas, inclusive o naufrágio e a visita ao vulcão. Eu escrevia com o rosto ardendo, e a mão veloz tropeçando sobre complicações ortográficas, mas passava adiante. Isso durou talvez um quarto de hora, e valeu-me a interpelação de D. Emerenciana.

– Juquita, que você está fazendo?

O rosto ficou mais quente, não respondi. Ela insistiu:

– Me dá esse papel aí... me dá aqui.

Eu relutava, mas seus óculos eram imperiosos. Sucumbido, levantei-me, o braço duro segurando a ponta do papel, a classe toda olhava para mim, gozando o espetáculo da humilhação. D. Emerenciana passou os óculos pelo papel e, com assombro para mim, declarou à classe:

– Vocês estão rindo do Juquita. Não façam isso. Ele fez uma descrição muito chique, mostrou que está aproveitando bem as aulas.

Uma pausa, e rematou:

– Continue, Juquita. Você ainda será um grande escritor.

A maioria, na sala, não avaliava o que fosse um grande escritor. Eu próprio não avaliava. Mas sabia que no Rio de Janeiro havia um homem pequenino, de cabeça enorme, que fazia discursos muito compridos e era inteligentíssimo. Devia ser, com certeza, um grande escritor, e em meus nove anos achei que a professora me comparava a Rui Barbosa.

(Carlos Drummond de Andrade. *Contos de Aprendiz*. 4ª Edição, Editora do Autor)

1ª QUESTÃO

Ao descrever objetos e realidades, o autor insere na descrição a presença de seus estados de espírito, suas impressões pessoais, provocados pelos objetos e realidades descritas. Todos os trechos abaixo, extraídos do texto, comprovam o que foi dito, EXCETO:

- a) “As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes, e Paris era uma torre ao lado de uma ponte e um rio. A Inglaterra não se enxergava bem no nevoeiro, um esquimó, um condor surgiam misteriosamente, trazendo países inteiros.”
- b) “Lembro-me: nesse dia de julho, o sol que descia da serra, era bravo e parado.”
- c) “Sucumbido, levantei-me, o braço duro segurando a ponta do papel, a classe toda olhava para mim, gozando o espetáculo da humilhação.”
- d) “Eu escrevia com o rosto ardendo, e a mão veloz tropeçando sobre complicações ortográficas, mas passava adiante.”
- e) “Acredita-se ser conveniente que um homem entenda deste ou daquele ofício segundo as medidas do bom senso.”

2ª QUESTÃO

Marque a alternativa em que a palavra ou expressão entre parênteses poderia substituir os termos destacados nos enunciados, mas mudaria o sentido.

- a) “Deus sabe como os presos lá dentro viviam e comiam, mas exercia sobre nós uma fascinação **inelutável**.” (incalculável)
- b) “Até então, era analfabeto e **desprezioso**.” (modesto)
- c) “D. Emerenciana passou os óculos pelo papel e, **com assombro** para mim, declarou à classe...” (com espanto)
- d) “A igreja também era velha, porém não tinha o mesmo **prestígio**.” (valor social)
- e) “Eu **relutava**, mas seus óculos eram imperiosos...” (hesitava)

3ª QUESTÃO

No segundo parágrafo do texto, o autor usa, em três oportunidades, o verbo “nascer”. O nascimento que se pretende expressar através do uso de tal verbo é:

- a) Um nascimento para o mundo da maturidade, da responsabilidade intelectual.
- b) Um nascimento para o mundo físico, das formas concretas e sensíveis, portanto, no sentido próprio, habitual.
- c) Um nascimento para o mundo das letras, da literatura, que desabrochou em uma pequena cidade, de forma totalmente incidental.
- d) Um nascimento para uma realidade totalmente desconhecida, representada, na ocasião, pela cidade de Turmalinas, por sua cadeia, por sua igreja e por sua escola.
- e) Um nascimento para a consciência de que a escola era o único caminho a ser percorrido por quem desejasse os profundos mistérios do universo.

4ª QUESTÃO

Existem algumas informações que não encontramos expressas no texto, mas que podemos descobrir, desde que estejamos atentos ao contexto, isto é, à situação criada por palavras e expressões presentes no texto. A partir de tais palavras e expressões, podemos chegar a informações inferenciais.

Podemos afirmar que, das informações inferenciais abaixo, estão corretas apenas:

- I - As previsões da professora estavam erradas, considerando-se que Juquita seja um alter ego do autor.
- II - A personagem principal do texto apresentava, à época do período escolar nele abordado, dificuldades com a ortografia das palavras em língua portuguesa.
- III - Uma expressão popular, registrada no segundo parágrafo e aplicada à professora, mostra que a mestra já tinha morrido, à época em que o texto foi escrito.
- IV - O prestígio e a popularidade de Rui Barbosa tinham ido muito além das fronteiras, dos limites geográficos dentro dos quais se situava a cidade do Rio de Janeiro.

- a) I, III e IV.
- b) II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I e III.
- e) I, II e IV.

5ª QUESTÃO

Leia esse anúncio publicitário:



<http://www.blogbraga.com.br/index.php?Pagina=Noticias&Id=734>

Considerando o fato de que a linguagem é uma forma de os indivíduos apreenderem as coisas do mundo e de se comunicarem, ela foi dividida teoricamente, para efeitos didáticos, em seis funções. Sabe-se que as linguagens se entrecruzam e, por isso, a pureza de um texto quanto a uma função específica pode nem sempre surtir efeito no contexto comunicativo. Diante disso, marque a alternativa que direciona o leitor para a função da linguagem predominante na publicidade acima:

- a) Função denotativa ou referencial, porque se prioriza, no texto, o dado concreto da mensagem, ou seja, a *Docemagia* vende chocolates diversos que não contém glúten e com 0% de gordura.
- b) Função emotiva ou expressiva, porque está centrada no próprio emissor que exprime seus sentimentos, suas emoções diante das guloseimas mostradas no anúncio.
- c) Função poética, porque a preocupação do locutor não está na informação mas na elaboração do enunciado em si.
- d) Função metalinguística, pois o autor do anúncio usou a linguagem para discorrer sobre ela mesma.
- e) Função conativa ou apelativa, porque a linguagem é trabalhada para convencer o leitor quanto ao objetivo do destinatário, para isso, utiliza-se do texto verbal que se entrecruza com o não-verbal para dar mais credibilidade ao produto anunciado.

6ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais (usadas a seguir) aos referidos paradigmas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Estes assuntos tratam-se de problemas gramaticais.
- b) Precisam-se de funcionários competentes para preencher as vagas.
- c) Vende-se portões eletrônicos. A instalação é grátis.
- d) Fazia muitos anos que o autor tinha escrito o livro de memórias.
- e) Certos políticos, não convém ao Brasil.

7ª QUESTÃO

Analisando as sentenças:

- I- A vista disso, devemos tomar sérias medidas.
- II- Não fale tal coisa as pessoas.
- III- Dia a dia a empresa foi crescendo.
- IV- Não ligo aquilo que me disse.

Observando-se o item em destaque, podemos afirmar que não deve(m) ter sinal indicador de crase apenas a(s) sentença(s):

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III.
- d) IV.
- e) III e IV.

8ª QUESTÃO

Leia o trecho de texto abaixo sobre as variações linguísticas para responder à questão 8.

"Todas as variedades linguísticas são estruturadas e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação."

Celso Cunha. *Nova gramática do português contemporâneo*. Adaptado.

A partir da leitura do texto, podemos inferir que uma língua:

- I- É um conjunto de variedades linguísticas, dentre as quais a variedade padrão alcança maior valor social e passa a ser considerada exemplar.
- II- É um sistema que não admite nenhum tipo de variação linguística, sob pena de empobrecimento do léxico.
- III- Na modalidade oral, alcança maior prestígio social, pois é o resultado das adaptações linguísticas produzidas pelos falantes.
- IV- Na sua modalidade padrão deve ser preservada na modalidade oral e escrita, pois toda modificação é prejudicial a um sistema linguístico.

Podemos concluir que está(ão) correta(s) apenas:

- a) III
- b) II e III
- c) I, II e III
- d) I
- e) I e IV

O texto abaixo é uma carta de leitor publicada na revista *Época*, leia-o para responder às questões de 9 a 11.

Pernambuco nuclear

A ideia de Pernambuco sediar uma central pode parecer *sui generis*, mas não é. Em primeiro lugar, mesmo importando energia de outras regiões, o consumo *per capita* do Nordeste é apenas 60% da média nacional (que já é baixa), sendo o menor de todas as regiões. Em segundo lugar, o potencial hidrelétrico da região já foi praticamente exaurido, não existindo outras fontes "convencionais" significativas. Finalmente, a região é rica em urânio, concentrando virtualmente todas as reservas conhecidas nacionais. Assim, se o Nordeste quiser passar de importador a autossuficiente ou até exportador de energia elétrica, só mesmo com centrais nucleares.

HPV, Recife, PE

9ª QUESTÃO

A respeito do texto, indique se os comentários são verdadeiros (V) ou falsos (F).

- () A expressão **Pernambuco nuclear** é o título de uma matéria publicada em edição anterior à da publicação da carta da revista *Época*, que teria abordado a possibilidade de esse estado brasileiro abrigar usina nuclear.
- () Dando ao texto do leitor HPV o mesmo título de uma matéria anteriormente publicada, o periódico *Época* sinaliza que endossa a opinião desse leitor.
- () Com a primeira frase do texto, HPV faz um reparo à tese de outro enunciador, com o qual tomou contato ao ler uma matéria sobre o tema.
- () Se Pernambuco produzisse energia elétrica a partir de usina nuclear, beneficiaria todo o Nordeste com ela.

Marque a alternativa correta:

- a) F, F, F, V
- b) V, F, V, V
- c) V, F, V, F
- d) V, V, V, V
- e) F, F, F, F

10ª QUESTÃO

A opinião que o autor tem acerca do tema orienta argumentativamente todo o texto, permitindo-nos fazer várias inferências, inclusive do significado de termos.

Considerando o tema abordado e a tese defendida pelo leitor HPV, assinale a alternativa com as palavras adequadas para substituir, no texto, a expressão latina *sui generis*.

- a) Polêmica, contraditória
- b) Adequada, aceitável.
- c) Ultrapassada, anacrônica.
- d) Estranha, extravagante.
- e) Aceitável, anacrônica.

11ª QUESTÃO

Julgue as proposições abaixo sobre o texto.

- I- A expressão *só mesmo* tem como escopo *centrais nucleares*.
- II- A expressão *só mesmo* exclui qualquer outra fonte de energia elétrica para o NE se tornar autossuficiente nesse tipo de energia.
- III- A passagem “...o potencial hidrelétrico da região já foi praticamente exaurido, não existindo outras fontes 'convencionais' significativas” mostra que o locutor analisou outras possibilidades, além das centrais nucleares, antes de decidir-se por elas.

Deduz-se que está(ão) correta(s)

- a) I, II e III
- b) apenas I e III
- c) apenas II e III
- d) apenas III
- e) apenas I e II

12ª QUESTÃO

Leia o excerto abaixo a respeito de uma personagem de telenovela:

“Quanto a Laura, ficou claro que sua maldade tem proporções oceânicas: continuou com suas perfídias mesmo depois de conquistar a fama que desejava.”

Marque a alternativa correta relativa à figura de linguagem presente no enunciado acima.

- a) Um eufemismo, já que não afirma diretamente o quanto há de maldade.
- b) Uma disfemismo, já que compara a maldade com o oceano.
- c) Uma hipérbole, pois expressa a ideia de uma quantidade exagerada.
- d) Uma ironia, pois reconhece a maldade, mas ficam pressupostas outras interpretações.
- e) Um pleonasma, já que entre maldade e oceânicas há repetição de sentido.

13ª QUESTÃO

Cuidado: Não permita que crianças utilizem indevidamente esta embalagem. Utilizá-la como capuz ou máscara provoca sufocação.

O texto acima é uma advertência que vem estampada em sacolas plásticas de lojas e supermercados. A palavra adequada que pode unir os dois enunciados indicando uma relação semântica adequada é:

- a) Porque
- b) Se
- c) Portanto
- d) Porém
- e) Embora

14ª QUESTÃO

Leia este trecho de uma música:

Oh! Madalena
O meu peito percebeu
Que o mar é uma gota
Comparado ao pranto meu...
Fique certa
Quando o nosso amor desperta
Logo o sol se desespera
E se esconde lá na serra...
[...]

Ivan Lins. Madalena. LP Ivan Lins agora... Forma VDL, 1970

Coloque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmações sobre as figuras de linguagem encontradas no trecho da música.

- () No segundo verso há a presença de uma prosopopeia.
- () No terceiro verso temos uma metáfora.
- () No sexto verso temos um eufemismo.
- () No sétimo verso, temos uma prosopopeia.

A sequência correta é:

- a) V, V, F, V
- b) F, F, V, F
- c) V, F, F, V
- d) F, V, F, V
- e) V, V, V, F

15ª QUESTÃO

Leia excerto de texto abaixo:

“Sonhar cansa, como qualquer outra coisa; e, com a velhice, nós, os pobres, já que não podemos economizar dinheiro, passamos a economizar ambições.”

BRAGA, Rubem .200 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro: Record, 1992.

Sobre a pontuação do trecho, pode-se afirmar:

- I- A sexta vírgula foi usada para separar a oração adverbial causal de sua principal, que traz sentido de consequência.
- II- A quarta e a quinta vírgulas foram usadas para separar um aposto.
- III- A primeira vírgula foi usada para separar duas orações coordenadas.
- IV- A segunda e a terceira vírgulas foram usadas para separar adjunto adverbial deslocado, com sentido temporal.

Concluimos que estão corretas apenas:

- a) I e III
- b) II e III
- c) I, II e III
- d) II, III e IV
- e) I, II e IV

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Qual das frases abaixo pode ser considerada proposição lógica?

- a) Vá logo estudar.
- b) Hoje é domingo de natal?
- c) Maria está em casa.
- d) Ela veio de manhã e logo foi embora.
- e) Que praia!

17ª QUESTÃO

Todas as alternativas estão erradas, EXCETO:

- a) As proposições simples podem conter outras proposições simples.
- b) A proposição simples deverá ter apenas um conectivo lógico.
- c) As proposições compostas são sempre formadas por mais de duas proposições simples.
- d) Pelo princípio do terceiro excluído, podemos afirmar que uma proposição simples só poderá ser ou verdadeira ou falsa.
- e) “João é feliz ou fique onde está” é uma proposição composta.

18ª QUESTÃO

Quanto à proposição “Se José tem um carro preto e Tatiana é massagista, então todos estão felizes”, assinale a alternativa correta:

- a) “Tatiana é massagista” é a proposição consequente.
- b) “José tem um carro preto” é a proposição antecedente.
- c) “José tem um carro preto” é a proposição consequente.
- d) A proposição tem um antecedente simples.
- e) “Todos estão felizes” é a proposição consequente.

19ª QUESTÃO

Considere a proposição “Paula estuda, mas não passa no concurso”. Nela, o conectivo lógico é:

- a) Disjunção inclusiva.
- b) Conjunção.
- c) Disjunção exclusiva.
- d) Condicional.
- e) Bicondicional.

20ª QUESTÃO

Considere a seguinte proposição: “Na eleição para prefeitura, o candidato A será eleito ou não serão eleito”.

Do ponto de vista lógico, a afirmação da proposição caracteriza:

- a) Um silogismo.
- b) Uma tautologia.
- c) Uma equivalência.
- d) Uma contingência.
- e) Uma contradição.

21ª QUESTÃO

Dada à tabela-verdade:

p	q	?
V	V	F
V	F	V
F	V	F
F	F	F

Assinale a alternativa correspondente:

- a) $\sim(p \rightarrow q)$
- b) $\sim p \vee \sim q$
- c) $(p \wedge q) \leftrightarrow (\sim p \vee \sim q)$
- d) $p \vee q$
- e) $p \wedge q$

22ª QUESTÃO

Todo **A** é **B**, e todo **C** não é **B**, portanto:

- a) Nenhum **B** é **A**.
- b) Algum **A** é **C**.
- c) Algum **B** é **C**.
- d) Nenhum **A** é **C**.
- e) Nenhum **A** é **B**.

23ª QUESTÃO

Sejam **p** e **q** duas proposições. A negação de $p \wedge q$ equivale a:

- a) $\sim p \wedge q$
- b) $\sim p \wedge \sim q$
- c) $p \vee q$
- d) $p \wedge \sim q$
- e) $\sim p \vee \sim q$

24ª QUESTÃO

Considere que os números inteiros e positivos que aparecem no quadro abaixo foram dispostos segundo determinado critério. Completando corretamente esse quadro de acordo com tal critério, a soma dos números que estão faltando é:

1	1	3	1	5	1
2	2	2	4	2	5
1	3	3	3	4	
4	2	4	3		
1	5	2			
6	1				

- a) Menor que 14
- b) Maior que 19
- c) 14
- d) 16
- e) 19

25ª QUESTÃO

Observe a sequência de contas:

Linha	Conta
1	$2 + 3 \cdot 5 - 1 = 16$
2	$2 - 4 \cdot 5 - 2 = -20$
3	$2 + 5 \cdot 5 - 3 = 24$
4	$2 - 6 \cdot 5 - 4 = -32$
5	$2 + 7 \cdot 5 - 5 = 32$
.	.
.	.
.	.

Mantendo-se o padrão indicado, o resultado da conta correspondente à linha 437 será:

- a) 1760
- b) 1934
- c) -2630
- d) 1750
- e) 1782

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

50% dos alunos de Campina Grande relatam violência na escola

“Estudar é conviver com a violência para mais da metade dos alunos de ensino médio entrevistados em escolas estaduais de Campina Grande, segundo uma pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)”.

[...]

“O local de aprendizado deixa de ser palco para a troca de conhecimento e se torna espaço para agressões físicas, verbais e psicológicas contra estudantes e professores, conforme o relato de 84 dos 166 jovens ouvidos. A pesquisa da UEPB aponta que 53 jovens (31,9%) admitiram já ter sofrido agressão no entorno da escola ou na parte interna do prédio e 31 alunos (18,6%) assumiram ter praticado pelo menos uma agressão física, verbal ou psicológica contra professores ou outros alunos. Há também 31 estudantes (18,6%) que afirmam sofrer violência dentro de suas casas”. (G1.globo.com, 13/08/2014 07h27).

Considerando os fragmentos de texto acima, responda as questões de nº 26 a 29.

26ª QUESTÃO

Considerando o problema da violência nas escolas do nosso País, assinale a resposta correta.

- a) Deve ser objeto de reflexão na escola, como uma preocupação de toda a comunidade escolar.
- b) Tem origem fora da escola e, por isso, os profissionais que lá atuam não precisam se preocupar com a questão.
- c) A preocupação com a questão da violência na escola deve ser resolvida por intermédio do Conselho Tutelar.
- d) O problema da violência na escola é resolvido com a presença do policial militar, no interior da escola.
- e) Em casos de violência na escola, deve ser providenciada a transferência do/a aluno/a para outra unidade de ensino.

27ª QUESTÃO

É papel do orientador educacional:

- a) Exigir da Secretaria de Educação adicional de insalubridade pelo caráter instalado de violência nas escolas do País.
- b) Qualificar os casos de violência na escola e encaminhar para o Conselho Tutelar.
- c) Convocar os pais e/ou responsáveis para decidirem sobre a punição a que o aluno que cometeu violência escolar será submetido.
- d) Ser mediador entre o aluno, as situações de caráter didático-pedagógico e as situações socioculturais.
- e) Não emitir opinião sobre os casos de violência na escola.

28ª QUESTÃO

O campo de atuação do orientador educacional, na escola:

- a) É restrito ao serviço de orientação educacional da unidade de ensino em que é lotado e, nesse contexto, quando ocorrerem casos de violência na escola, deve ser providenciada a transferência do/a aluno/a para outra unidade de ensino.
- b) Se restringe ao trabalho com os alunos, mediante a solicitação do professor para intervir em casos de dificuldades de aprendizagem.
- c) São os problemas pedagógicos, e a preocupação com a questão da violência na escola deve ser resolvida por intermédio do Conselho Tutelar.
- d) Não prevê questões comportamentais de estudantes; portanto, o problema da violência na escola é resolvido com a presença do policial militar, no interior da escola.
- e) Envolve ações que incluem pensar sobre a indisciplina, a agressividade, o desinteresse, as dificuldades de aprendizagem, nas relações que se estabelecem entre aluno-aluno, professor-aluno, aluno-comunidade, professor-comunidade.

29ª QUESTÃO

Para minimizar os casos de violência nas escolas, o orientador educacional deve:

- a) Fazer um levantamento sobre histórias de violência no currículo dos alunos, na perspectiva de prevenção/preparação para possíveis eventos futuros de violência.
- b) Reunir pais e alunos, no início do ano letivo, para informar sobre o Estatuto e o Regimento Escolar.
- c) Manter um diálogo permanente envolvendo alunos, professores, gestores escolares, familiares e comunidade em geral, em torno de temas de interesses comuns.
- d) Exigir que, ao serem formalizadas as matrículas, sejam descartados aqueles alunos que já praticaram atos de violência, comprovadamente, na escola.
- e) Demonstrar sua impotência diante dessa realidade, uma vez que a violência já está instalada nas escolas.

30ª QUESTÃO

A formação do orientador educacional, nas últimas décadas, sofreu uma alteração em sua base legal. Dentre as alternativas a seguir, assinale a **CORRETA**, no que se refere tanto à identificação da legislação quanto à sua especificidade.

- a) A LDBEN Nº 9394/96 define que a formação do Orientador Educacional será oferecida, exclusivamente, por intermédio de cursos de pós-graduação.
- b) A LDBEN Nº 9394/96 define que a formação do Orientador Educacional será oferecida, exclusivamente, por intermédio do curso de Pedagogia.
- c) A atual Lei de Diretrizes e Bases (9394/96) não se manifesta sobre a formação do Orientador Educacional.
- d) A LDBEN Nº 9394/96 estabelece que a formação do Orientador Educacional será feita em cursos de graduação em Pedagogia ou em nível de Pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida a base comum nacional.
- e) A formação do orientador educacional hoje não é uma exigência, visto que esse cargo pode ser substituído pelo do Psicólogo escolar ou do Assistente Social.

As questões de nº 31 a 33 devem ser respondidas com base no entendimento sobre posturas/atribuições do orientador educacional em relação ao currículo escolar.

31ª QUESTÃO

Analise as afirmações a seguir:

- I- O orientador educacional não deve se posicionar frente às questões curriculares, visto que essa tarefa é específica dos professores e do supervisor educacional.
- II- O orientador educacional é um articulador em matéria de temas inerentes aos estudantes e, por isso, as questões curriculares devem ser discutidas com a participação do mesmo.
- III- Na organização do currículo escolar, as ações a serem realizadas pelo orientador educacional se restringem às atividades que envolvem os alunos e sua família.

Concluimos que apenas:

- a) II e III são verdadeiras
- b) I é verdadeira.
- c) II é falsa.
- d) I e III são falsas.
- e) Todas.

32ª QUESTÃO

Julgue as assertivas a seguir.

- I- O Orientador Educacional deve solicitar a presença de familiares na escola, sempre que se fizer necessário, no sentido de levantar informações sobre as dificuldades enfrentadas por um estudante no ambiente escolar, considerando a melhoria na sua aprendizagem.
- II- O Orientador Educacional, juntamente com outros profissionais da escola, pode propor alternativas para adaptações curriculares, para o ensino de alunos com deficiência na escola.
- III- O Orientador Educacional não pode mobilizar a comunidade escolar para discutir adaptações curriculares para as pessoas com deficiências.

Pode-se concluir que apenas:

- a) I e III são falsas.
- b) II e III são verdadeiras.
- c) III é verdadeira.
- d) I é verdadeira.
- e) I e II são verdadeiras.

33ª QUESTÃO

Leia as proposições sobre o que é inerente ao trabalho do Orientador Educacional, na elaboração do Projeto Pedagógica da escola.

- I- O orientador Educacional pode se eximir da participação do projeto pedagógico da escola, porque sua sobrecarga de trabalho é intensa, comprometendo o resultado do seu trabalho.
- II- O Orientador Educacional deve participar, juntamente com todos os profissionais da escola, da elaboração, execução e avaliação do projeto pedagógico da escola.
- III- O projeto pedagógico da escola deve ser avaliado permanentemente e o Orientador Educacional é um fomentador de reflexões nesse espaço.

Chega-se à conclusão de que:

- a) Apenas I e III estão corretas.
- b) Apenas I e II estão corretas.
- c) Apenas II e III estão corretas.
- d) Apenas II e III estão incorretas.
- e) Todas estão corretas

34ª QUESTÃO

Um dos conteúdos – ou bloco de conteúdos - relacionados nas alternativas a seguir é tratado na Lei nº 10.639, estabelecendo sua inserção no currículo de Ensino Fundamental e Médio. Assinale a alternativa CORRETA.

- a) Ensino religioso, atendendo à realidade brasileira e sua tradição católica.
- b) História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.
- c) Ensino do Espanhol, como uma condição para fortalecimento das relações estabelecidas com o MERCOSUL.
- d) Educação de Jovens e Adultos, que repara um direito desse público, antes privado do acesso à escolarização.
- e) Educação especial, visando a inclusão de pessoas com deficiências, no espaço das escolas comuns.

35ª QUESTÃO

Consoante o Estatuto da criança e do adolescente (ECA), no que se refere ao trabalho desse público, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) O adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, tem assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
- b) O único trabalho permitido ao adolescente é aquele que se aplica na condição de aprendiz.
- c) Não há obrigatoriedade, em relação ao recebimento de bolsa de aprendizagem, por parte do adolescente que ainda não completou quatorze anos de idade.
- d) Ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho protegido.
- e) Deve ser garantida atividade laboral compatível com o desenvolvimento do adolescente.

36ª QUESTÃO

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê medidas socioeducativas para crianças e adolescentes infratores e a escola é um espaço onde elas podem ser desenvolvidas, mediante procedimentos de “liberdade assistida”. Dentre as condições estabelecidas nesse instrumento legal, presente nas alternativas a seguir, uma está **INCORRETA**. Assinale-a.

- a) O Orientador Educacional é o profissional responsável na escola, para acompanhar o caso, mediante a recomendação por parte de entidade ou programa de atendimento.
- b) A liberdade assistida será fixada pelo prazo mínimo de seis meses, podendo a qualquer tempo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida, ouvido o orientador, o Ministério Público e o defensor.
- c) O Orientador da liberdade assistida deve promover socialmente o adolescente e sua família, fornecendo-lhes orientação e inserindo-os, se necessário, em programa oficial ou comunitário de auxílio e assistência social.
- d) É também função do orientador supervisionar a frequência e o aproveitamento escolar do adolescente, promovendo, inclusive, sua matrícula.
- e) O orientador de que trata o ECA não se refere à figura do Orientador Educacional, necessariamente.

37ª QUESTÃO

A Educação de pessoas jovens e adultas é tratada na LDBEN 9394/96, sob a forma de modalidade educativa, oferecida nos níveis de Ensino Fundamental e Ensino Médio. No que se refere a esse público, e considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A EJA tem identidade própria, sendo consideradas as situações, os perfis dos estudantes e as faixas etárias, e se pautará nos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio.
- b) A EJA destina-se às pessoas que só podem frequentar a escola no turno da noite.
- c) A escola pública ofertará cursos e exames supletivos para o público da EJA, conforme a base comum nacional, considerando-se as características do alunado.
- d) O aluno público-alvo da EJA, em nível de ensino fundamental, é aquele que na época da matrícula tem 14 anos completos e, no ensino médio, 18 anos.
- e) Quando um aluno público-alvo da EJA que não tenha concluído o Ensino Médio realiza o ENEM e alcança resultado positivo, tal resultado pode ser utilizado para certificação desse nível de ensino.

38ª QUESTÃO

Assinale a forma de organização da escolaridade, na etapa da Educação Básica, que **NÃO** corresponde com o disposto na LDBEN 9394/96.

- a) A Educação Básica pode ser organizada sob a forma de Grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios.
- b) A Educação Básica pode ser organizada em períodos semestrais.
- c) A Educação Básica pode ser organizada sob a forma de séries.
- d) A Educação Básica pode ser organizada sob a forma de Alternância regular por períodos de estudos.
- e) Na organização da Educação Básica, a LDBEN 9394/96 estabeleceu, exclusivamente, o modelo de ciclos.

39ª QUESTÃO

No tocante à classificação dos alunos, a LDBEN 9394/96 elegeu alguns critérios. Marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) A escola tem autonomia para fazer a classificação do aluno matriculado no 2º ano do ensino Fundamental.
- b) A classificação pode ser feita em qualquer série ou etapa, por promoção, com exceção da 1ª série.
- c) A classificação pode ser feita independentemente da escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato.
- d) A classificação pode ser feita em qualquer série ou etapa por transferência, com exceção da 1ª série.
- e) A classificação deve ser feita com base na escolarização anterior.

40ª QUESTÃO

Assinale a alternativa **CORRETA** em relação à avaliação do rendimento escolar dos alunos da Educação Básica, prevista na LDBEN 9394/96.

- a) Deve ser apenas contínua.
- b) Deve ser de forma contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- c) Deve acontecer em períodos pré-definidos no calendário anual.
- d) Deve se pautar nas notas que os alunos conquistaram nos testes e exames realizados em cada período.
- e) A LDBEN 9394/96 não estabeleceu critérios relativos à avaliação do rendimento escolar dos alunos; antes, considerou que todo o ambiente escolar e seus protagonistas devem ser avaliados.